



SNFF11

SUNO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO (SNFF11)

CNPJ nº 40.011.225/0001-68

RELATÓRIO GERENCIAL

Fevereiro/2024

DISTRIBUIÇÃO
POR COTA

R\$ 0,72

DIVIDEND YIELD
ÚLTIMOS 12 MESES

10,06%

COTA FECHAMENTO
DO MERCADO

R\$ 84,40

COTA
PATRIMONIAL

R\$ 93,48

NÚMERO DE
COTISTAS

29.274

CENÁRIO MACROECONÔMICO	3
DESEMPENHO NO MERCADO SECUNDÁRIO	4
DESEMPENHO PATRIMONIAL	5
RESULTADO CONTÁBIL	7
NOVO GUIDANCE DE DISTRIBUIÇÃO	11
ALOCAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES	13
FUNDOS SUNO ASSET	16

Seja bem-vindo(a) ao relatório gerencial do SNFF11.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

No Brasil, a atividade econômica apresenta sinais positivos neste início de ano. O Índice de Atividade do Banco Central (IBC-Br), conhecido como prévia do PIB, registrou um aumento de 0,6% em janeiro (último dado disponível), impulsionado especialmente pelos setores de serviços e varejo. Além disso, os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) apontaram a criação de 180 mil vagas de emprego no mesmo período, contribuindo para uma taxa de desemprego de 7,6% no trimestre até janeiro de 2024. Esses indicadores refletem um mercado de trabalho aquecido, o que tende a impulsionar o consumo e sustentar o crescimento econômico.

Para o ano de 2024, as perspectivas apontam para uma retomada gradual da economia brasileira, com previsão de crescimento mais equilibrado entre os diversos setores. A redução da taxa básica de juros, o aumento do acesso ao crédito e o fortalecimento do consumo das famílias devem atuar como principais motores dessa expansão.

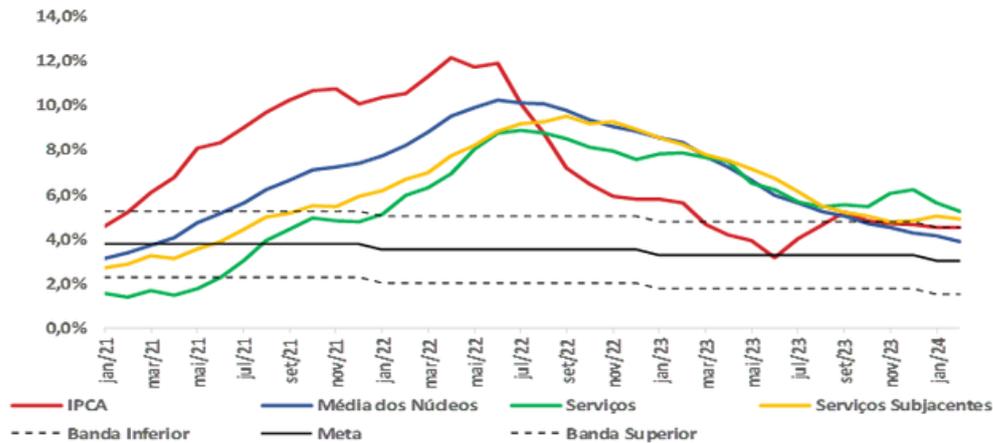
No âmbito fiscal, a arrecadação neste início de ano vem surpreendendo positivamente diante das medidas aprovadas no ano passado, como a taxação dos fundos exclusivos. De acordo com a Receita Federal, houve um aumento real de 6,67% na arrecadação do governo federal em janeiro de 2024 (último dado disponível), alcançando o maior volume para o mês desde o início da série histórica em 2000. Além disso, bons indicadores macroeconômicos, como o aumento na massa salarial e o valor em dólar das exportações, impactaram positivamente as receitas. No entanto, ainda é improvável que o país atinja a meta de zerar o déficit este ano, mesmo com as medidas de ajuste fiscal em curso.

Em relação ao setor externo, a taxa de câmbio real-dólar (PTAX) fechou em R\$ 4,98, após encerrar janeiro em R\$ 4,95. Não houve grandes novidades que pudessem impactar de forma relevante o dólar. A dívida permanece em relação ao início do afrouxamento da política monetária norte-americana.

Quanto à inflação, o IPCA registrou uma alta de 0,83% em fevereiro e, nos últimos 12 meses, o índice acumula uma alta de 4,50%. No mês, era de se esperar um fevereiro mais pressionado por conta dos reajustes de matrículas no início do ano letivo, o reajuste do ICMS e a pressão sobre alimentos em domicílio.

De forma geral, o IPCA não traz grandes surpresas apesar da alta acima da expectativa do mercado. Porém, a sensação é mista – há alguns dados mais positivos, outros menos. Para 2024, nossa projeção para o IPCA segue em 3,90%. A menor pressão dos alimentos pode trazer algum alívio nos próximos meses. Nosso olhar estará sobre a evolução de alguns segmentos como núcleos de inflação, preços de serviços e serviços subjacentes.

IPCA (Brasil)



Fonte: IBGE / Elaboração: Suno Research.

No campo da política monetária, no início de fevereiro, foi divulgada a ata da última reunião do Copom. Na época, a taxa Selic se encontrava em 11,25% a.a. e o Comitê já havia sinalizado cortes de 0,5 p.p. nas próximas reuniões – pelo menos em março e maio.

A ata ressaltou que o cenário externo segue volátil, com tensões geopolíticas e o início do debate sobre corte de juros em diversos países. Além disso, destacou que a economia brasileira continua desacelerando conforme o esperado, mas há alguns sinais que podem atenuar esse movimento, como o mercado de trabalho resiliente, o aumento da massa salarial, a elevação do salário-mínimo e dos benefícios sociais.

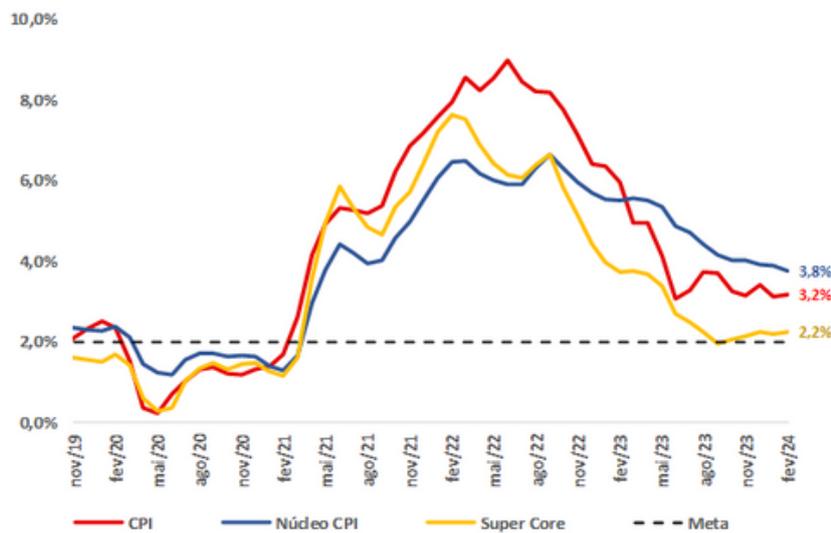
O Copom reforçou a visão de que o enfraquecimento no esforço de reformas estruturais e na disciplina fiscal, o aumento do crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública podem reduzir a flexibilização da política monetária. As expectativas de inflação seguem desancoradas e são um motivo de preocupação. Ademais, ressaltou que não há uma relação mecânica entre a taxa de juros norte-americana e a brasileira. Por fim, nossa projeção para o final de 2024 é uma taxa de 9,5% a.a.

No cenário internacional, os Estados Unidos apresentam uma economia resiliente. Os últimos dados do mercado de trabalho trazem um alívio na margem, com o crescimento da taxa de desemprego e a moderação dos salários, mas ele continua aquecido. Para os próximos meses, esperamos uma desaceleração da economia e a perspectiva é de um crescimento de 1,5% do PIB em 2024.

Em relação à inflação, o CPI dos EUA registrou um aumento mensal de 0,44% em fevereiro. No acumulado de 12 meses, o índice subiu de 3,1% em janeiro para 3,2% em fevereiro. O núcleo da inflação teve um aumento mensal de 0,36% e, nos últimos 12 meses, situa-se em 3,8%, em comparação com os 3,9% de janeiro - o menor valor desde maio de 2021. O aumento do índice nos últimos 12 meses, a estabilidade do núcleo e um qualitativo ainda pressionado indicam um cenário inflacionário com maiores dificuldades em convergir para a meta de longo prazo de 2,0%.

Segue gráfico:

CPI (EUA)



Fonte: BLS / Elaboração: Suno Research.

Por outro lado, o Fed acompanha mais de perto o índice de preços PCE e, atualmente, encontra-se em níveis menores - 2,4% o índice cheio e 2,8% o seu núcleo. Diante deste cenário do CPI e das incertezas sobre a evolução da inflação e do mercado de trabalho, o banco central deverá adotar uma postura cautelosa nas próximas reuniões.

Na Zona do Euro, a atividade econômica permanece estagnada, mas espera-se uma flexibilização da política monetária no segundo semestre.

Na China, os dados deste início de ano, janeiro e fevereiro, do Índice de Gerentes de Compras (PMI), da indústria, do varejo e dos investimentos, indicam uma leve melhora na atividade econômica, embora persistam desafios relacionados à crise imobiliária, baixa confiança do consumidor, mudanças nas estruturas de crescimento e às tensões comerciais com o Ocidente.

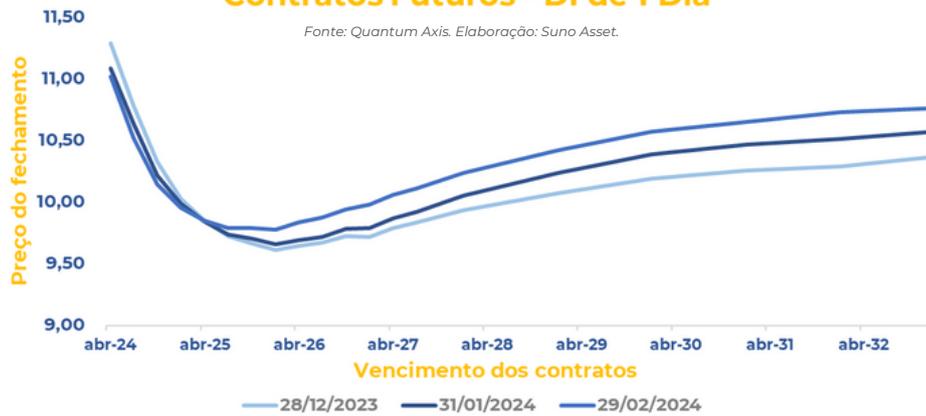
Em resumo, o cenário econômico atual é complexo e dinâmico, exigindo cautela. No Brasil, os juros devem continuar caindo nesse primeiro semestre e a taxa Selic terminal dependerá da evolução do quadro inflacionário, das expectativas e do risco fiscal. Esta discussão deverá ganhar força ao longo do ano, o que pode trazer alguma volatilidade.

Por fim, as dúvidas no cenário internacional permanecem e a divulgação dos próximos dados será importante para os bancos centrais. Entretanto, esperamos que as taxas de juros nos EUA e na Zona Euro caiam em 2024, trazendo boas perspectivas para o mercado.

- Gustavo Sung, Economista-chefe da Suno.

Contratos Futuros - DI de 1 Dia

Fonte: Quantum Axis. Elaboração: Suno Asset.



Yield NTN-B (2035) / IFIX

Fonte: Quantum Axis. Elaboração: Suno Asset.

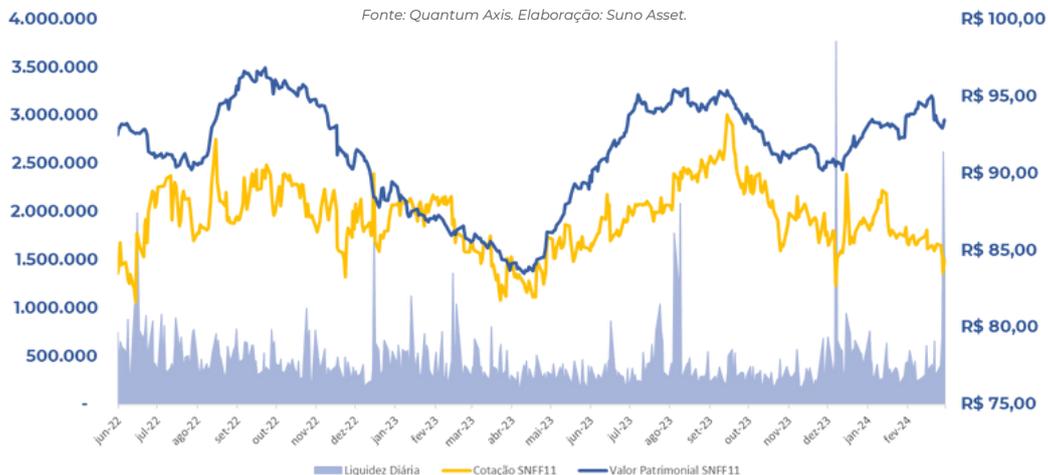


DESEMPENHO NO MERCADO SECUNDÁRIO

No mercado secundário, a cota do SNFF11 em fevereiro teve variação negativa de -1,30%, configurando retorno total de -0,44% considerando a distribuição de R\$0,72 no mês, e volume de negociação diário médio de R\$575 mil. O fundo encerrou o mês com preço de fechamento de R\$84,40, frente a um valor patrimonial por cota de R\$93,48.

Valor da Cota e Liquidez

Fonte: Quantum Axis. Elaboração: Suno Asset.



DESEMPENHO PATRIMONIAL

Performance comparada aos benchmarks

Fonte: Quantum Axis. Elaboração: Suno Asset.



No mês de fevereiro, conforme, foi observada uma valorização marginal no IFIX, com variação positiva do índice de 0,79%, enquanto o SNFF11 teve retorno total de 1,83% no período. O fundo encerrou o mês com Alpha de 5,11% desde o seu início em maio de 2021, equivalente a 129% do IFIX para o período todo.

O valor apurado referente ao imposto de renda sobre os ganhos de capital no Fundo e passível de eventual restituição é de aproximadamente R\$0,85 por cota até o momento.

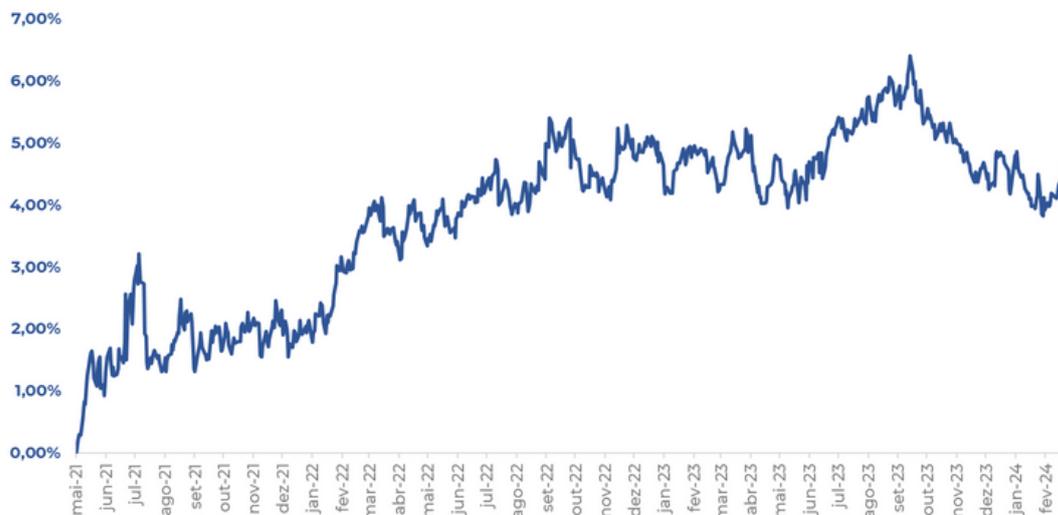
Retorno acumulado desde o início

	SNFF11	IFIX	Alfa
2021	0,17%	-1,97%	2,14%
2022	5,05%	0,21%	4,84%
1T23	1,36%	-3,50%	4,86%
2T23	15,54%	10,28%	5,25%
3T23	17,83%	12,52%	5,32%
4T23	19,93%	15,74%	4,19%
jan-24	20,34%	16,51%	3,84%
fev-24	22,54%	17,44%	5,11%

Fonte: Quantum Axis. Elaboração: Suno Asset.

Alpha (SNFF11 x IFIX)

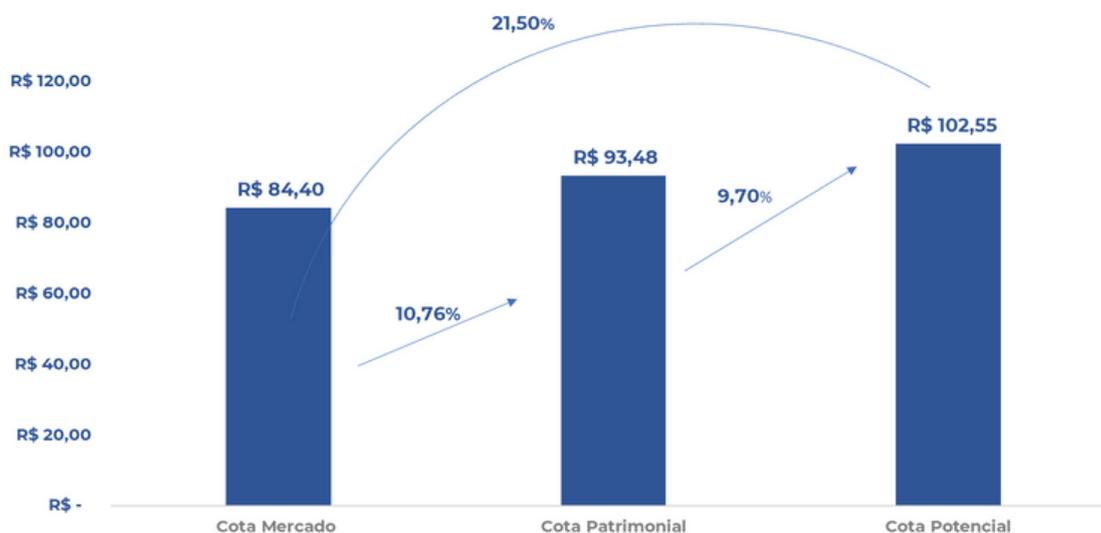
Fonte: Quantum Axis. Elaboração: Suno Asset.



A cota potencial estimada do Fundo no final do mês de fevereiro é de R\$102,55, sendo considerado para o cálculo desta, o valor patrimonial contábil dos ativos investidos pelo fundo ao final do mês. O valor da cota potencial pode ser utilizado para gerar maior visibilidade sobre o real valor intrínseco do portfólio, frente ao valor da cota patrimonial divulgada, diariamente impactada pela marcação a mercado dos ativos investidos. A partir do valor da cota potencial, infere-se um desconto implícito de 17,70% e potencial upside de 21,50% considerando o preço de fechamento em 29/2 de R\$84,40.

Upside Potencial

Fonte: Suno Asset.



RESULTADO CONTÁBIL

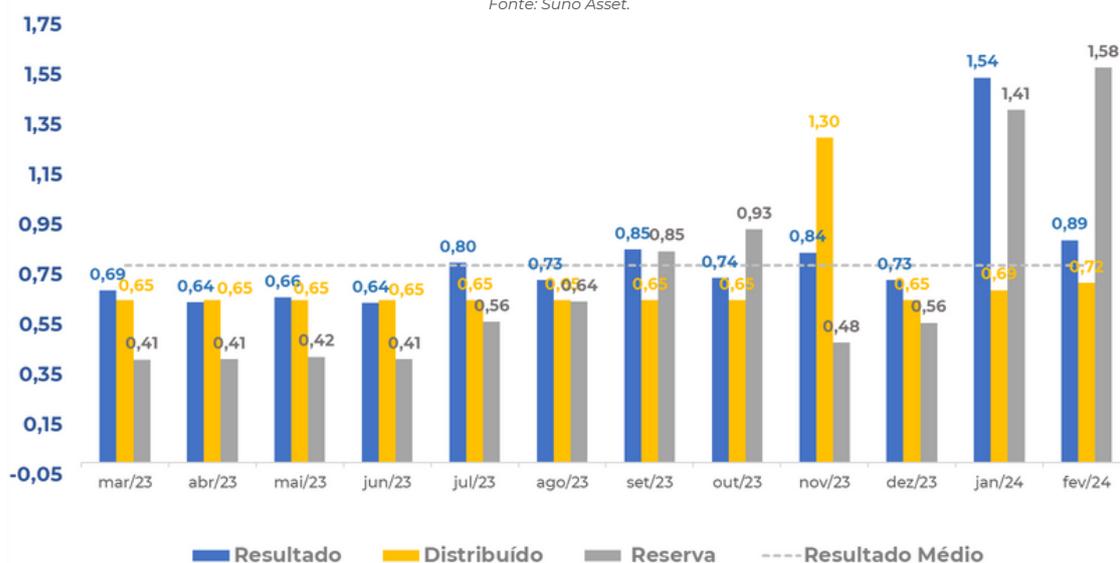
Em fevereiro, o Fundo contou com resultado distribuível de R\$0,89 por cota e provisionamento de R\$0,72 por cota, a serem distribuídos em 25/03/2024. O resultado foi por mais um mês impactado positivamente pelas receitas provenientes de ganho de capital auferido, de aproximadamente R\$0,31 já líquidos de impostos. O fundo conta ainda, ao final do mês, com reserva acumulada para distribuição futura de aproximadamente R\$1,58 por cota.

A receita proveniente dos rendimentos dos Fundos de Investimento Imobiliário foi de R\$0,62 por cota, em linha com os meses anteriores a janeiro de 2024, quando foi apurado resultado superior devido a distribuição extraordinária do ONEFI. É válido ressaltar que a receita de rendimentos é impactada pontualmente pelos giros à medida que o Fundo realiza a estratégia de arbitragem em ofertas dos ativos investidos, devido aos rendimentos pro rata dos recibos adquiridos. Foram apurados ainda em fevereiro R\$0,30 por cota de ganho de capital já líquido de impostos, originados principalmente pelo giro dos ativos em carteira. Os ativos SNELI, MALLI e HGLGI contribuíram com R\$0,19, R\$0,11 e R\$0,05 de ganho bruto por cota, respectivamente.

A estratégia de ações contribuiu com aproximadamente R\$6 mil em dividendo e a estratégia de derivativos, via lançamento de covered calls gerou no mês aproximadamente R\$18,5 mil para o Fundo. As despesas vieram em linha com os meses anteriores.

Distribuição

Fonte: Suno Asset.



Resultado por fonte

Fonte: Suno Asset.



Fonte	1T23	2T23	3T23	4T23	2023	jan-24	fev-24
1. Receitas (R\$)	6.570	6.075	7.320	7.132	27.098	4.550	2.690
Rendimentos de Cotas de FII	6.275	5.795	5.204	5.343	22.617	2.789	1.785
Ganho de Capital	45	11	1.806	1.537	3.399	2.137	1.084
IR Ganho de Capital (-)	-9	2	-355	-307	-673	-427	-219
Renda Fixa	81	260	655	291	1.287	51	23
Receitas Operacionais	178	12	11	267	468	-	19
2. Despesas (-)	-519	-511	-556	-575	-2.161	-189	-165
Taxa de Administração	-477	-469	-494	-480	-1.919	-160	-157
Despesas com Aluguel de Cotas	-	-1	-27	-28	-56	-	-
Outras Despesas	-43	-41	-77	-67	-228	-18	-8
Despesas Operacionais*	-	-	-	-	-	-12	-
Taxa de Performance	-	-65	-	-	-65	-	-
3. (=) Resultado Fundo (R\$ mil)	6.051	5.500	6.764	6.557	24.872	4.361	2.525
Resultado/Cota	2,14	1,94	2,39	2,32	8,79	1,54	0,89
Distribuição/Cota	1,95	1,95	1,95	2,60	8,45	0,69	0,72
Reserva acumulada	-	0,41	0,85	0,56	0,56	1,42	1,58

NOVO GUIDANCE DE DISTRIBUIÇÃO

No final do ano de 2023, apresentamos o guidance de distribuição entre R\$0,68 e R\$0,72 para o 1º semestre de 2024. Conforme sinalizado antes, o guidance previamente informado era bastante conservador e levava em conta apenas as receitas recorrentes projetadas do Fundo, sem a utilização da reserva acumulada ou projeção de ganho de capital não recorrente, podendo ser revisado caso a equipe de gestão optasse por assim fazê-lo nos próximos meses.

Devido ao resultado de ganho de capital do Fundo, que vem sendo bastante expressivo mês a mês, a equipe de gestão atualizou as projeções para o primeiro semestre de 2024, e assim, passará a ser adotado novo guidance de distribuição entre R\$0,90 e R\$1,10 por cota para os próximos quatro meses¹.

Abaixo é apresentada tabela de sensibilidade sobre a distribuição projetada, adotando as seguintes premissas:

- (I) Retenção de 5% dos resultados ao final do 1º semestre de 2024.
- II) Sensibilidade para diferentes faixas de resultado médio projetado até o final do 1º semestre de 2024.
- III) Retenção da reserva acumulada até o final de 2023, de R\$0,56 por cota. Essa premissa visa possibilitar ao Fundo a manutenção da previsibilidade e atratividade nas distribuições, minimizando o impacto negativo potencial caso passemos por um cenário de mudanças nas expectativas, principalmente tratando-se do ambiente macroeconômico.

% Resultado		Resultado						Resultado Mensal Projetado
95%	100%	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	
5,16	5,43	1,54	0,89	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75
5,20	5,47	1,54	0,89	0,76	0,76	0,76	0,76	0,76
5,24	5,51	1,54	0,89	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77
5,27	5,55	1,54	0,89	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78
5,31	5,59	1,54	0,89	0,79	0,79	0,79	0,79	0,79
5,35	5,63	1,54	0,89	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
5,39	5,67	1,54	0,89	0,81	0,81	0,81	0,81	0,81
5,43	5,71	1,54	0,89	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82
5,46	5,75	1,54	0,89	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83
5,50	5,79	1,54	0,89	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84
5,54	5,83	1,54	0,89	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85

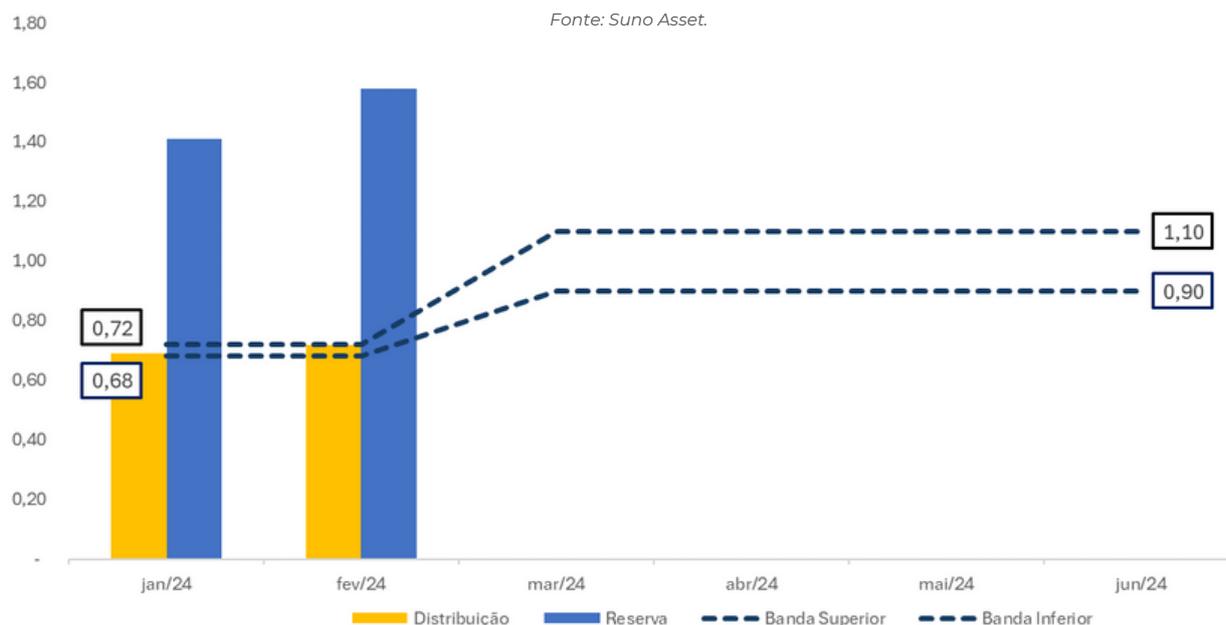
¹ Não deve ser entendido ou interpretado, sob qualquer circunstância, como promessa de rentabilidade ou garantia de distribuições futuras. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Fundo ao tomar decisões de compra, venda ou manutenção de suas cotas, em especial, mas não apenas, a seção relativa a fatores de riscos a que o Fundo está exposto. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FCC).

% Distribuição 95% do Lucro	Distribuição						Resultado Mensal Projetado
	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	
5,16	0,69	0,72	0,94	0,94	0,94	0,94	0,75
5,20	0,69	0,72	0,95	0,95	0,95	0,95	0,76
5,24	0,69	0,72	0,96	0,96	0,96	0,96	0,77
5,27	0,69	0,72	0,97	0,97	0,97	0,97	0,78
5,31	0,69	0,72	0,98	0,98	0,98	0,98	0,79
5,35	0,69	0,72	0,99	0,99	0,99	0,99	0,80
5,39	0,69	0,72	0,99	0,99	0,99	0,99	0,81
5,43	0,69	0,72	1,00	1,00	1,00	1,00	0,82
5,46	0,69	0,72	1,01	1,01	1,01	1,01	0,83
5,50	0,69	0,72	1,02	1,02	1,02	1,02	0,84
5,54	0,69	0,72	1,03	1,03	1,03	1,03	0,85

(*) A tabela de sensibilidade será atualizada mensalmente, visando refletir os resultados apurados mensalmente, e a perspectiva de distribuição em cumprimento com as premissas indicadas acima.

Guidance de distribuição

Fonte: Suno Asset.



ALOCAÇÃO E MOVIMENTAÇÕES

Ao longo do mês de fevereiro, a equipe de gestão seguiu realizando diversas movimentações no portfólio, com objetivo de destravar valor em ativos comprados anteriormente e melhorar o carregamento da carteira, além de se aproveitar de oportunidades de ganho futuro através de estratégias de arbitragem, seja em ofertas ou eventos de consolidação de portfólios de diferentes ativos.

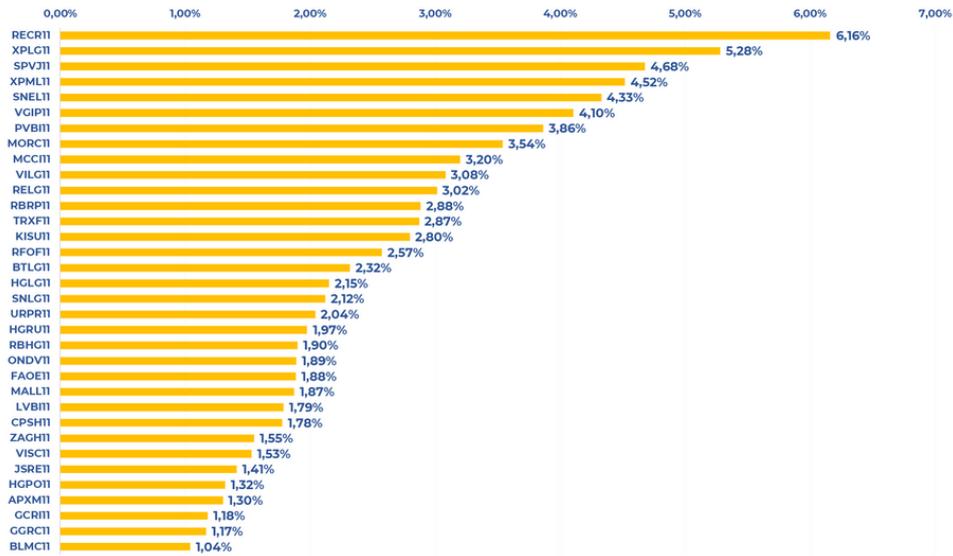
Sobre as principais movimentações no lado vendas, o Fundo realizou movimentos de geração de liquidez e realização de ganho de capital nos ativos MALL11, HGLG11, SNEL11, VISC11, TRXF11, GGRC11 e ALZR11 além de vendas de cotas do BTLG11 e CPSH11 com o objetivo de realizar a estratégia de arbitragem nas ofertas correntes destes Fundos. Por fim, seguimos com o movimento de alienação gradual da posição investida em VILG11, dada a exposição relevante ao Fundo que possui desafios a serem endereçados ao longo dos próximos meses, objetivando capturar oportunidades identificadas atualmente em outros ativos.

No mercado primário no mês de fevereiro foram adquiridos recibos do XPML11, BTLG11 e CPSH11, recompondo a posição anterior do Fundo após a realização da estratégia de arbitragem entre o mercado secundário e primário comunicada acima. Ademais, foi iniciado o investimento em RBHG11 através da aquisição de recibos na 3ª emissão de cotas do fundo, dada a projeção de melhora na relação entre risco e retorno do portfólio com os recursos adquiridos, permitindo que a gestora consolide o portfólio com um patamar de remuneração bastante atrativo sem incorrer em riscos exagerados. Além disso, o Fundo vem negociando com prêmio de negociação frente ao valor de aquisição das cotas, sendo que em determinados momentos esse prêmio tem se ampliado, o que pode indicar a possibilidade de realização de lucro em um horizonte de tempo curto, caso se consolide uma tendência sobre o preço no mercado secundário, trazendo uma TIR atrativa sobre a operação.

No mercado secundário, foram realizadas no mês as aquisições de cotas do BARI11 e do SNLG11, dado que os ativos em questão se encontravam abaixo do valor justo frente aos pares na visão da equipe de gestão. É válido ressaltar que fração expressiva das cotas do SNLG11 adquiridas no mês foram compradas a um preço bastante atrativo em determinado pregão, no qual foi identificado um volume atípico de vendas de cotas, levando o ativo a se desvalorizar expressivamente em um curto horizonte de tempo dada a liquidez limitada do papel. Além disso, foram adquiridas cotas do MORC11, BLMC11 visando ganhos com a incorporação destes ativos no RVBI11, prevista para ser finalizada ainda em março de 2024 conforme documentos oficiais divulgados pela gestora.

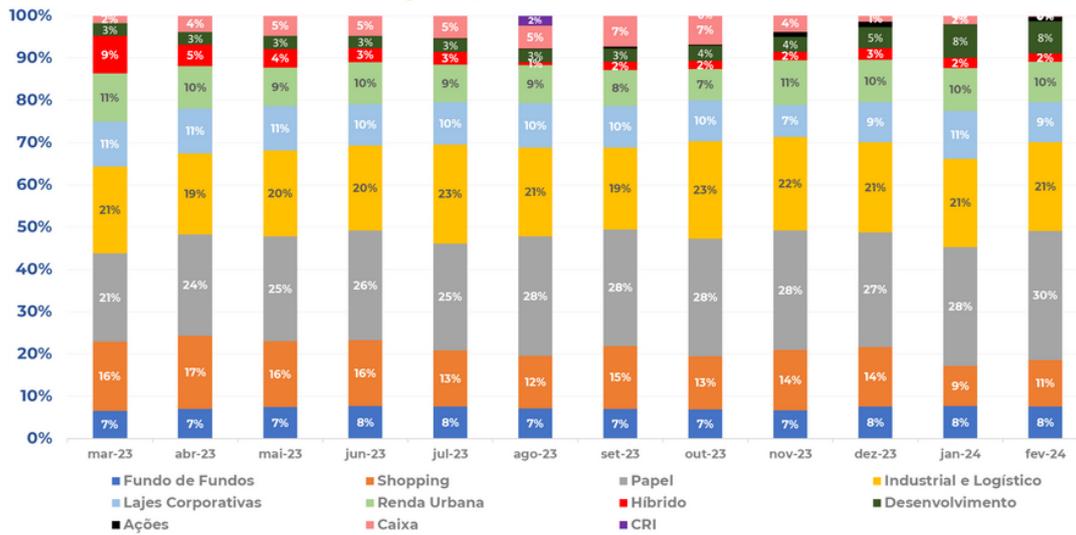
Por fim, na estratégia de ações, por mais um mês o Fundo realizou a venda de opções de compra sobre parte da posição comprada nos ativos IGTI11, EZTC3 e ALOS3, visando a geração de rendimentos adicionais através da apuração do resultado referente ao valor da venda das opções no vencimento destas. A estratégia vem gerando valor para o resultado mensal do Fundo através da criação sintética de dividendos sobre os ativos em questão.

% do Ativo



Outros: 10,88%

Alocação por classe de ativo



Ativos



PRINCIPAIS MOVIMENTAÇÕES NO MÊS

Ativo	Operação	Volume	Mercado	Estratégia
XPML15	Compra	R\$ 8,5 Mi	Primário	Arbitragem
BTLG15	Compra	R\$ 6,0 Mi	Primário	Arbitragem
RBHG15	Compra	R\$ 5,0 Mi	Primário	Ganho de Capital/Renda
SNLG11	Compra	R\$ 1,4 Mi	Secundário	Ganho de Capital
CPSH15	Compra	R\$ 1,0 Mi	Primário	Arbitragem
MORC11	Compra	R\$ 0,8 Mi	Secundário	Arbitragem
BAR11	Compra	R\$ 0,4 Mi	Secundário	Ganho de Capital/Renda
CPSH11	Venda	R\$ 0,6 Mi		Arbitragem
ALZR11	Venda	R\$ 0,85 Mi	-	Liquidez
GGRC11	Venda	R\$ 1,2 Mi	-	Liquidez
TRXF11	Venda	R\$ 1,2 Mi	-	Liquidez
VISC11	Venda	R\$ 1,5 Mi	-	Liquidez
SNEL11	Venda	R\$ 2,5 Mi	-	Ganho de Capital
HGLG11	Venda	R\$ 2,6 Mi		Liquidez
BTLG11	Venda	R\$ 3,0 Mi		Arbitragem
MALL11	Venda	R\$ 3,1 Mi		Liquidez

CONHEÇA TODOS OS NOSSOS FUNDOS DE INVESTIMENTO



Primeiro Fiagro-Híbrido da bolsa brasileira, lançado ao mercado em agosto de 2022. Investe em terras logísticas voltadas ao agronegócio e ativos de crédito para o setor.



FI-Infra da Suno Asset. Devido à sua importância para o desenvolvimento do país, esta classe possui isenção completa de IR nos rendimentos e no ganho de capital.



Fundo de Papel de risco moderado. Sua principal característica é entregar retornos consistentes aos cotistas, com rendimentos comparados a fundos de alto risco.



Primeiro FII de Energias Limpas da bolsa brasileira. Atualmente está em período de lock-up de cotas. A previsão da liberação de negociação é para dezembro de 2023.



Fundo Imobiliário de Tijolo que está em processo de reestruturação. Em seu portfólio há imóveis alugados para empresas como Ambev, Ceratti, Itambé e Volkswagen.



Fundo de Investimento em Ações que utiliza como referência as carteiras recomendadas da Suno Research. Exposição em ativos de Valor, Dividendos, Small Caps e Internacional.



Fundo de Previdência Privada que investe em ações, com exposição muito similar ao SUNO FIC FIA. Conta com os benefícios tributários de uma Previdência, investindo em ações.



Fundo de Investimento em Ações, com exposição em ações globais listadas no Brasil ou nas bolsas dos EUA. Investe nas maiores empresas do mundo.



FII Multiestratégia da Suno Asset. Fundo com alocação multidimensional, o que elimina o esforço do cotista. Uma forma de buscar a simplificação máxima da estratégia imobiliária.

LIVE MENSAL

Acesse o formulário e envie suas dúvidas sobre nosso fundo para serem respondidas em *lives* mensais no canal da Suno Asset no Youtube.

Enviar dúvidas



Não deixe de nos acompanhar
nas redes sociais!





SNFF11

SUNO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO (SNFF11)

Aviso/Disclaimer:

“Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.”

Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e a sua tolerância ao risco (Suitability).

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) é gestora do(s) fundo(s) objeto(s) deste material e pertence ao grupo empresarial Suno (“Grupo Suno”), o qual contempla também as empresas Suno Research, Suno Índices e Suno Consultoria. As empresas, ainda que parte do Grupo Suno, possuem estruturas segregadas e autônomas.”